

VERTICALIDADE ACADÊMICA: ANÁLISE DAS PUBLICAÇÕES DA UFMG SOBRE ESCALADA

Edgardo Alvares Campos de Abreu^{1, *}, Luiz Gustavo Nicácio¹, Maria Cristina Rosa¹
(¹Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Avenida Pres. Antônio Carlos, 6627 Campus Pampulha, Bairro, Belo Horizonte, Minas Gerais, 31270-901, Brasil; ^{*}Autor de correspondência: edgardodecampos@gmail.com)

O contexto acadêmico tem como desafio consolidar o conteúdo relacionado às Práticas Corporais de Aventura (PCAs) no currículo das Licenciaturas em Educação Física (EF), embora haja várias iniciativas. Em meados dos anos de 1990 disciplinas relacionadas às PCAs já eram ministradas na Escola de Educação Física da UFMG, destacando a sua importância na graduação em EF. Aliada à expansão do ensino formal das PCAs, a participação espontânea em modalidades como a escalada oferece um campo fértil de produção acadêmica. Destacando a escalada do universo das PCAs, é imperativo transcender a mera observação das técnicas corporais e de segurança, buscando compreender também os significados, conflitos e vivências que a permeia. Esse olhar reconhece que o engajamento em atividades de lazer não se limita à vivência isolada, mas se desdobra em interações mais abrangentes e é parte constituinte da vida. Além disso, a interdisciplinaridade do lazer possibilita que diversas áreas do conhecimento se debrucem sobre ela. O objetivo foi identificar e analisar produções acadêmicas na UFMG sobre escalada, apontando áreas específicas que têm recebido maior atenção dos estudiosos, temas abordados e lacunas que possam sugerir futuras pesquisas. Foi realizada uma revisão de literatura dos trabalhos depositados no repositório da UFMG. Foi utilizado o termo “escalada” sem limite temporal e filtro. Todos os 969 títulos encontrados foram lidos. Foram lidos os resumos de 35 selecionados e que atenderam aos seguintes critérios de inclusão: movimento humano, lazer, treinamento, fisioterapia, turismo, paisagem, conservação e saúde. As dissertações representam 42,86%, TCC de graduação e especialização 17,14% cada, teses 11,43%, artigos 8,57% e capítulo de livro 2,85%. A Escola de Educação Física produziu 57,14%, o Instituto de Geociências 22,86%, as Ciências Agrárias 5,71%, a Faculdade de Educação 5,71% e as Belas Artes, Arquitetura e Ciências Humanas 2,86% cada. As publicações abrangeram o período entre 2001 e 2023. A EF produziu a maioria das publicações, as quais estão relacionadas em ordem crescente a fisioterapia, lazer e treinamento esportivo. No campo da geografia a tríade ecoturismo, aventura e montanha resultou em uma produção acadêmica consistente tendo como principal mote as paisagens e a conservação ambiental da Serra do Cipó/MG. A escalada também foi tema específico nas Ciências Agrárias onde o discente se autodeclarou escalador. Isso explicita como o engajamento na escalada pode quebrar barreiras acadêmicas, colocando em destaque temas ainda pouco explorados. Então, a simples presença de estudantes escaladores em uma faculdade pode encorajar orientadores a se aventurarem e estudar a escalada criando uma interseção entre suas atividades acadêmicas e as paixões pessoais do aluno, como parece ter sido o caso. Foram encontradas lacunas referentes a projetos de extensão, aplicações terapêuticas, filosóficas, prevenção de acidentes, acessibilidade/inclusão e de tecnologias bem como um olhar histórico sobre o papel da escalada como PCA. A análise das produções acadêmicas sobre escalada no repositório da UFMG revela uma diversidade de enfoques, com uma parte significativa dos estudos concentrada no treinamento esportivo. Mais ainda, os trabalhos que exploram a relação entre escalada e lazer abrem caminho para investigações em outras áreas do conhecimento.



Palavras-chave: Educação Física; Lazer; Treinamento.

REFERÊNCIAS

AGAPTO, R. E. de S.; MOURA, D. L. A disciplina de práticas corporais de aventura a partir dos professores dos cursos de licenciatura em educação física. **Humanidades & Inovação**, v. 9, n. 15, p. 168-184, 2022.

MARINHO, A.; BRUHNS, H. T. Escalada urbana-faces de uma identidade cultural contemporânea. **Movimento**, v. 7, n. 14, p. 37-48, 2001.

GOMES, C. L. Estudos do Lazer e geopolítica do conhecimento. **LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 14, n. 3, 2011.